



TERMÔMETRO DEVENDAS

NOVEMBRO E DEZEMBRO 2022

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness



Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u>	<u>7</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	7

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS – NOVEMBRO 2022

Sobre o mês anterior (Outubro/2022)	-1,11%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de NOVEMBRO de 2022 foi de -0,18% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 5,99% .
Sobre o mês no ano anterior (Outubro/2021)	11,48%	
Crescimento no ano	11,40%	
Crescimento 12 meses	9,51%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em novembro de 2022

O comércio em geral encerrou novembro de 2022 com queda em relação a outubro, de 1,11% (valor inferior aos 0,45% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2021, houve um crescimento de 11,48%. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 9,51%. No ano, o acumulado do crescimento no comparativo com o mesmo período do ano anterior é de 11,40%.

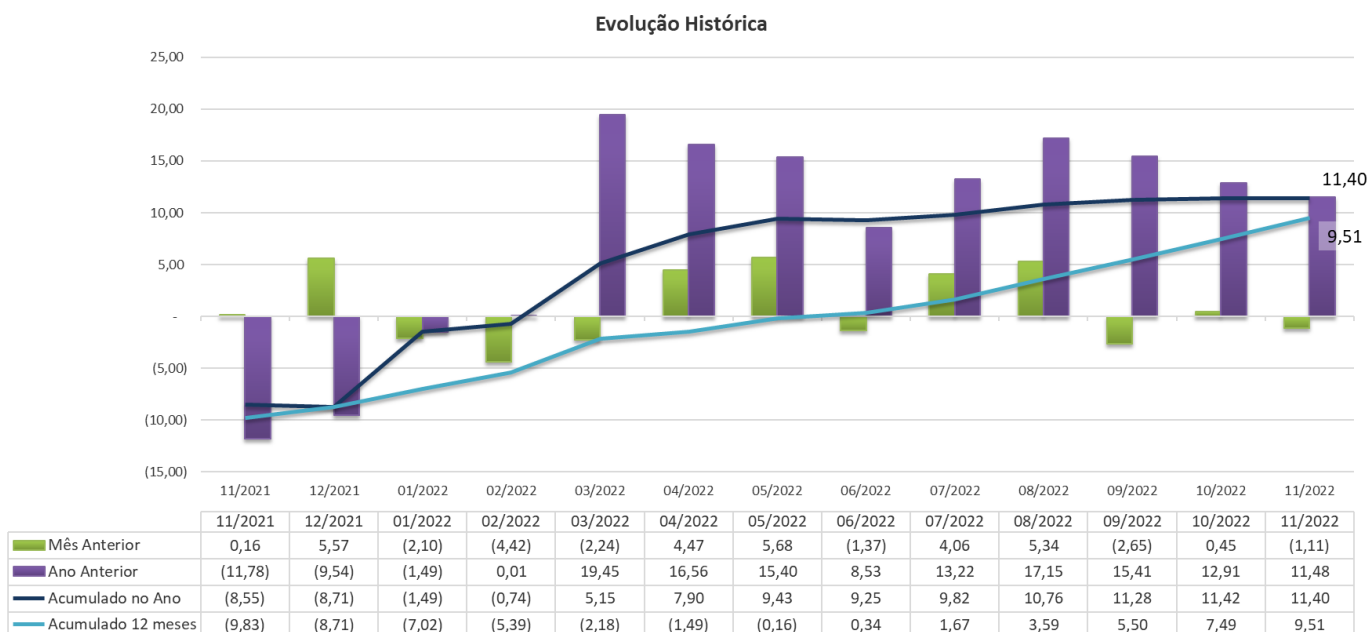


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - dezembro de 2021 a outubro de 2022

No ramo duro, a variação entre novembro e outubro de 2022 registrou queda de 2,18%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há um aumento nas vendas de 7,76%. No acumulado de 12 meses, observou-se crescimento de 9,31%, contra 7,28% do mês anterior. Já no acumulado do ano, comparando com o mesmo período do ano anterior, este mês registramos aumento de 11,80%.

Em termos nominais, em novembro, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Informática e Telefonia, com 15,55%; Materiais Elétricos, com 8,59%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 2,91%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 15,36%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em novembro foram: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -4,34%; Material de Construção, com -3,95%; e Implementos Agrícolas, com -9,75%.

No ramo mole, a variação entre novembro e outubro de 2022 foi de 3,06%, contra 0,64% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2021 é de 27,73%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 10,36%.

Em novembro, o desempenho ficou positivo para os segmentos de: Farmácias, com 8,82%; e Vestuário, Calçados e Tecidos, com 7,21%.

Já os seguintes segmentos tiveram desempenho negativo: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -8,26%; e Produtos Químicos, com -7,85%.

2.2 DESEMPENHO DE VENDAS – DEZEMBRO 2022

Sobre o mês anterior (Novembro/2022)	5,98%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de DEZEMBRO de 2022 foi de 0,31% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 5,01% .
Sobre o mês no ano anterior (Dezembro/2021)	11,90%	
Crescimento no ano	11,40%	
Crescimento 12 meses	11,40%	

Tabela 2 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em dezembro de 2022

O comércio em geral encerrou dezembro de 2022 com alta em relação a novembro, de 5,98% (valor superior aos -1,11% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2021, houve um crescimento de 11,90%. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 11,40%.

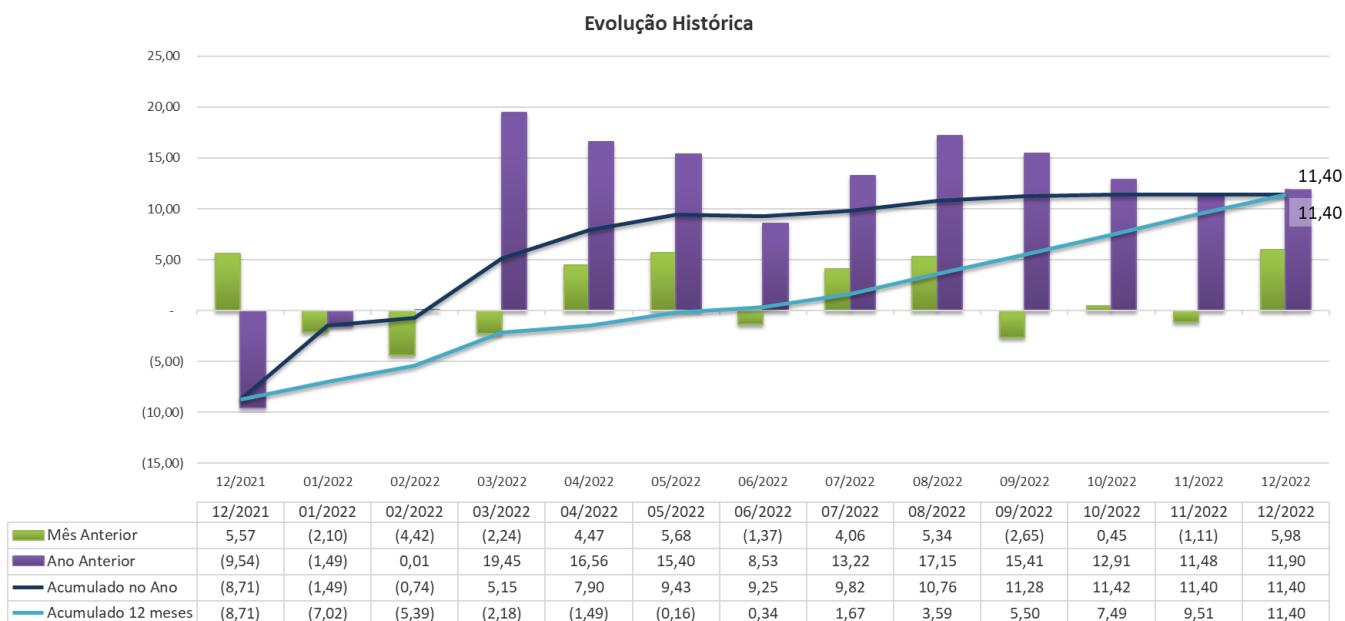


Figura 2 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - dezembro de 2021 a dezembro de 2022

No ramo duro, a variação entre dezembro e novembro de 2022 registrou aumento de 5,42%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há um aumento nas vendas de 7,92%. No acumulado de 12 meses, observou-se crescimento de 11,01%, contra 9,31% do mês anterior.

Em termos nominais, em dezembro, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Informática e Telefonia, com 7,73%; Materiais Elétricos, com 7,41%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 9,51%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 9,12%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 8,44%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em dezembro foram: Material de Construção, com -5,96%; e Implementos Agrícolas, com -9,49%.

No ramo mole, a variação entre dezembro e novembro de 2022 foi de 8,02%, contra 3,06% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2021 é de 29,27%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 12,97%.

Em dezembro, o desempenho ficou positivo para todos os segmentos, conforme podemos observar: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 2,48%; Vestuário, Calçados e Tecidos, com 8,69%; Produtos Químicos, com 8,03%; Farmácias, com 8,78%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Novembro 2022		Dezembro 2022	
	Mês Anterior	Ano Anterior	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-5,35%	18,64%	1,34%	32,27%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-5,53%	19,07%	1,34%	33,08%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	8,74%	-4,02%	1,25%	-5,40%
Inclusões de Débitos	-6,01%	19,35%	-28,29%	42,92%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-6,00%	19,44%	-28,30%	43,01%
Cheque Registro de inclusão de cheques	-50,00%	-82,76%	80,00%	-50,00%
Exclusões de Débitos	15,15%	73,85%	-21,32%	7,11%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	15,13%	73,88%	-21,31%	7,09%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	75,00%	40,00%	-42,86%	60,00%
Variação da Base de Inadimplentes	0,63%	4,15%	0,93%	7,72%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	2,72%	2,01%	2,65%	2,51%
Valor Variação do valor total das dívidas	2,16%	0,07%	-0,68%	-1,34%

Tabela 3 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

Em novembro o crédito apresentou variação de 5,35% no volume de consultas em relação a outubro de 2022 e de 18,64% na comparação entre novembro de 2022 e o mesmo período de 2021. Já em dezembro, este mesmo indicador apresentou aumento de 1,34% no comparativo com novembro de 2021 e, 32,27% de aumento no comparativo entre dezembro de 2022 e dezembro de 2021.

Enquanto em novembro o volume de consultas no comparativo com o mês anterior teve queda de 5,53%, em dezembro este mesmo indicador apresentou alta de 1,34%. A mesma tendência de números melhores nas consultas se manteve nos comparativos com os mesmos períodos de anos anteriores, onde

novembro de 2022 comparado com novembro de 2021 teve alta de 19,07% e entre dezembro de 2022 contra dezembro de 2021 a alta foi de 33,08%. Estes resultados melhores em dezembro mostram mais uma vez a força das compras de Natal que impulsionam o varejo local.

O movimento de consumidores consultando o próprio CPF em dezembro também foi maior no comparativo com dezembro de 2021. Em novembro tivemos 8,74% de aumento no comparativo com outubro, enquanto em dezembro comparado com novembro também tivemos aumento de 1,25%. Entretanto os dois meses apresentaram queda quando comparado com o mesmo período de 2021. Novembro apresentou queda de 4,02% comparado com novembro de 2021 e o mês de dezembro apresentou queda de 5,40% no comparativo com dezembro de 2021.

Em novembro as inclusões de débitos recuaram 6,01% no comparativo com outubro e aumentaram 19,35% no comparativo com novembro de 2021. Já as exclusões de débitos aumentaram 15,15% no comparativo com outubro e 73,85% no comparativo com novembro de 2021. O recuo nas inclusões e o aumento nas exclusões são vistos como fatores positivos em uma recuperação das dívidas e do retorno destes consumidores para o mercado.

Já em dezembro o cenário foi um pouco diferente. Aconteceu também o recuo das inclusões ficando em -28,29% para as inclusões no comparativo com novembro e positivo em 42,92% no comparativo com dezembro de 2021. Mas as exclusões também recuaram em 21,32% no comparativo com novembro de 2021 e de 7,11% no comparativo com dezembro de 2021. Quando há o recuo nas inclusões, mas também o recuo nas exclusões temos um cenário de estabilidade no número da inadimplência. O que não é de um todo ruim, mas sempre esperamos queda nestes indicadores.

O número de inadimplentes teve um aumento de 0,63% na comparação de novembro com outubro e de 0,93% no comparativo de dezembro com novembro. No comparativo anual em novembro tivemos um aumento de 4,15% analisando novembro de 2022 contra novembro de 2021 e em dezembro o resultado foi um aumento expressivo de 7,72% no comparativo de dezembro de 2022 contra dezembro de 2021.

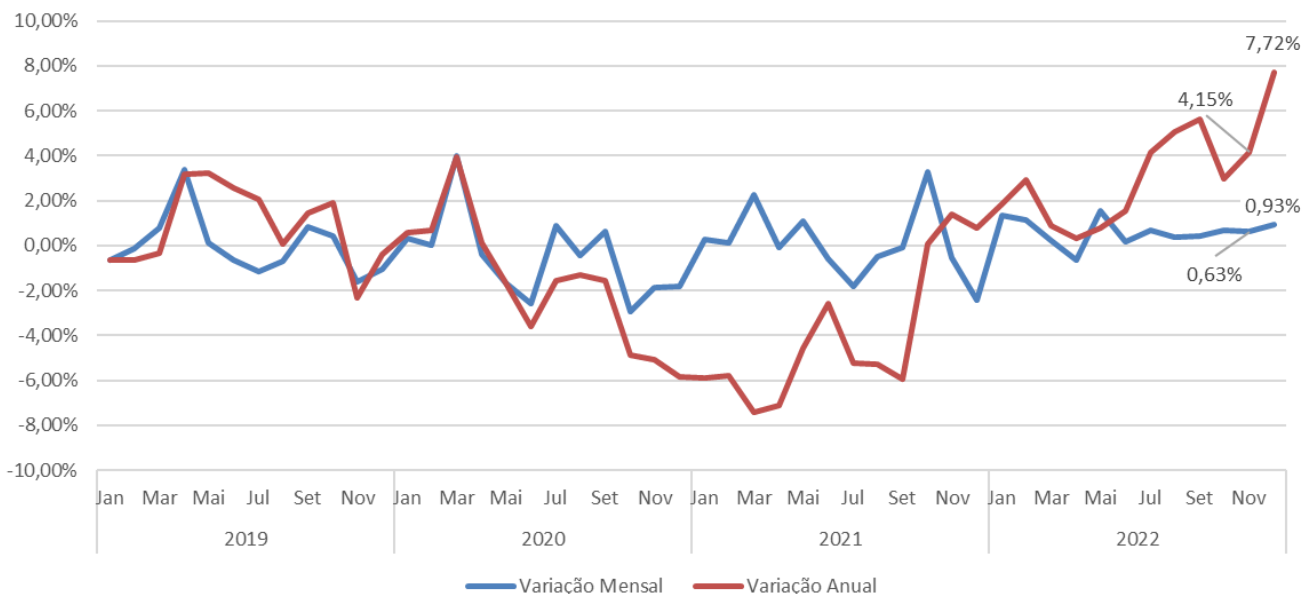
Gráfico 3 - Número de Pessoas inadimplentes


Figura 3 - Variação da quantidade de devedores em outubro de 2022 - Fonte: SPC Brasil

3.2 ESTOQUE DE DÍVIDAS – NOVEMBRO DE 2022

O estoque de dívidas no mês de novembro manteve a tendência de alta na série, agora com uma velocidade maior. Nos próximos meses espera-se que o índice apresente um comportamento sem grandes saltos. Todavia já se pode afirmar que a tendência do índice é de alta para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa de 2,16% contra 0,33% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 2,16%. Em doze meses o crescimento é de 2,17%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2021 temos uma variação mensal do estoque de valor de -2,21%. No ano o estoque acumulado era de -3,64% e em doze meses -4,04%. Como se pode observar o período de 2020 à 2021 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Novembro-22	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	2,72	2,16
Var. Ano	23,63	2,07
Var. 12 meses	25,57	2,17
Novembro-21		
Var. Mês	2,01	-2,21
Var. Ano	13,36	-3,64
Var. 12 meses	14,29	-4,04

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,72% no mês, no ano 23,63% e em doze meses a taxa é de 25,57% superior ao valor do mês anterior quando atingiu 24,80%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em novembro de 2021 de 2,01%, no ano 13,36% e em doze meses 14,29%.

Figura 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

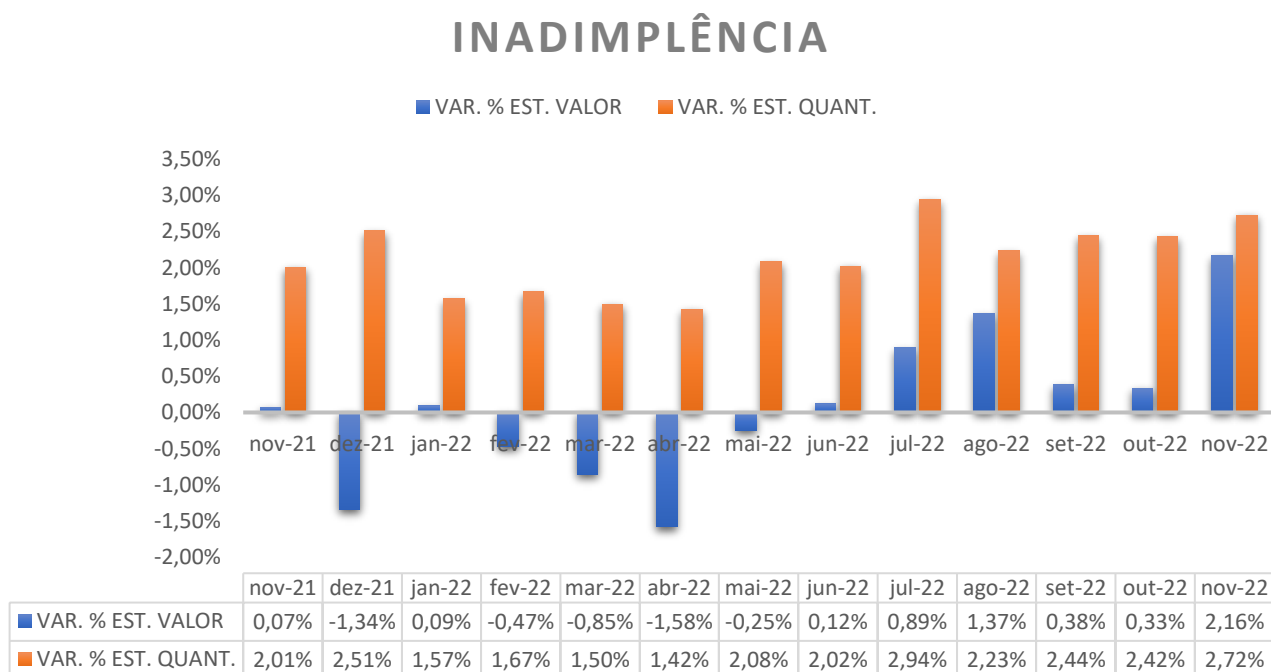


Figura 4 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em outubro de 2022 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2022 em comparação a 2021 podemos afirmar que, no corrente mês, a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor. Já em termos do número de registros os sinais são de estabilidade.

3.3 ESTOQUE DE DÍVIDAS – DEZEMBRO DE 2022

O estoque de dívidas no mês de dezembro manteve a tendência de alta na série, no entanto com uma velocidade maior. Nos próximos meses espera-se que o índice apresente um comportamento sem grandes saltos. Todavia já se pode afirmar que a tendência do índice é de alta para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa de -0,68% contra 2,16% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 1,38%. Em doze meses o crescimento é de 1,38%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior temos uma variação mensal do estoque de valor de -1,34%. No ano o estoque acumulado era de -4,93% e em doze meses -4,93%. Como se pode observar o período de 2020 à 2021 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Dezembro-22	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	2,65	-0,68
Var. Ano	26,91	1,38
Var. 12 meses	26,91	1,38
Dezembro-21		
Var. Mês	2,51	-1,34
Var. Ano	16,20	-4,93
Var. 12 meses	16,20	-4,93

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,65% no mês, no ano 23,91% e em doze meses a taxa é de 26,91% superior ao valor do mês anterior quando atingiu 25,57%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação de 2,51 em relação a dezembro de 2021, de 16,20% no ano e de 16,20% em doze meses.

Figura 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

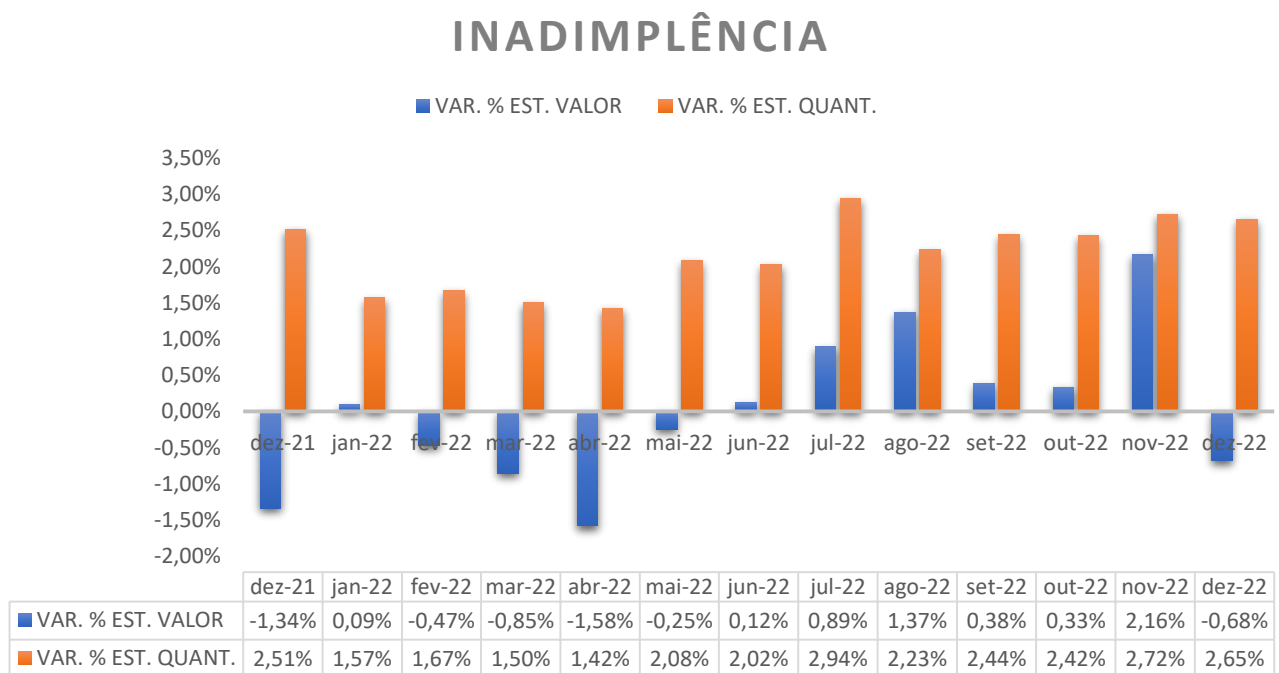


Figura 5 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em outubro de 2022 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2022 em comparação a 2021 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor. Já em termos do número de registros os sinais são de manutenção do índice.

Considerações Finais

Os meses de novembro e dezembro marcam a reta final do ano e, sem dúvida, é o período mais importante para o desempenho do varejo. Movimentos de compra puxados pela Black Friday e pelo Natal tornam esta época crucial para o fechamento positivo do ano.

E, felizmente este ano temos muito a comemorar, pois o varejo fechou os seus indicadores acumulados e os comparativos com 2021 todos positivos. No acumulado do ano, comparado com o ano anterior, tivemos um incremento de 11,40% de forma geral, sendo 5,42% no ramo duro e 8,02% no ramo mole. A retomada do crescimento no varejo é importante para a nossa cidade.

Porém, apesar dos números positivos, é importante termos atenção para a manutenção do crescimento principalmente nos controles sobre a inflação e da inadimplência, ambos retomando tendências de crescimento. Ainda vivemos períodos de incerteza sobre o futuro da economia e do nosso país como um todo, mas a hora agora é de seguirmos atentos aos movimentos na economia, na política e, acima de tudo, continuarmos trabalhando para trazer os resultados para a economia de Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 13 de fevereiro de 2022.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul